

institucionais e o fortalecimento de vínculos entre paciente e sociedade. O fazer profissional também se dá a medida em que há uma articulação entre a teoria e prática, respeitando o Código de Ética da profissão, o seu Projeto Ético Político e o Código de Conduta da instituição. É a partir destas dimensões que junto a Equipe Assistente, busca-se fazer um enfrentamento às expressões da Questão Social que contribuem para o adoecimento dos pacientes e trabalhar sua reinserção social. Das atribuições profissionais estão: realizar avaliação inicial, revisar e identificar vulnerabilidades através das evoluções de prontuário e intervenções, acompanhar paciente e família/responsável, orientar sobre acesso a direitos, articular com redes de serviço intersetoriais, participar de rounds multiprofissionais, entre outros. **CONCLUSÃO:** Em síntese, atuação do Serviço Social implica numa alta qualificada dos pacientes, compreendendo os fatores que os levaram até a internação.

eP2266

O trabalho do assistente social no projeto time de altas da unidade de internação sexto sul do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

André Luis da Silva; Silvana Dutra; Mânica da Silva Lima
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os processos de trabalho em que o assistente social se insere são direcionados a pacientes em medidas de precaução internados na unidade de cuidados especializados, localizado no sexto andar, ala sul, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Tal unidade direciona-se preferencialmente para pacientes com germes multirresistente e/ou isolamento respiratório. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do assistente social junto ao “Projeto do time de altas”. **Metodologia:** O “Projeto do time de altas” consiste na articulação do trabalho de diferentes profissionais da equipe de saúde para garantir a alta hospitalar do paciente em um tempo coerente com seu tratamento. O trabalho do assistente social consiste em: avaliação sóciofamiliar e econômica, discussão de casos com equipe de saúde e da rede intersetorial e encaminhamento para outros recursos da seguridade social (assistência social e previdência). **Resultados/discussão:** Através de entrevistas individuais, com a família e/ou colaterais, o Serviço Social faz o acolhimento buscando dar suporte e orientar sobre os seus direitos. Desenvolvendo uma intervenção que garanta ao paciente o menor tempo necessário no hospital tendo em vista a possibilidade de agravos à saúde decorrentes da longa permanência, assim como potencializar o processo de alta hospitalar, na perspectiva de garantir o acesso a serviços que possam estar subsidiando o paciente e a família no que se refere a situação de saúde como um todo. A atuação dentro do “Projeto Time de Altas” ocorre através da interlocução com demais profissões que compõem a equipe de saúde (enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia, psicologia) e com o setor administrativo do Hospital. Nesse trabalho, cada profissão desempenha suas atividades com o objetivo de efetivar a alta hospitalar tão logo essa seja possível, daí a importância de um planejamento da alta com a máxima antecedência. **Considerações Finais:** O atendimento integral aos pacientes tem a potencialidade de transformação da realidade em que vivem, fomentando espaços de enfrentamento às desigualdades que impactam na vida da população usuária dos serviços de saúde. Dessa forma, ações como as do projeto em tela mostram que é possível que a equipe de saúde preste o melhor cuidado ao paciente, com impacto na vida individual e na saúde da população. Isso ocorre em virtude do trabalho articulado que evita permanência desnecessária em leito de internação no nível terciário, possibilitando seu uso adequado.

eP2267

O trabalho do assistente social com pacientes adultos vivendo com HIV/AIDS internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

André Luis da Silva; Brenda Nunes Melgarejo
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Pacientes com HIV/AIDS podem levar uma vida consideravelmente normal, desde que observados os cuidados inerentes à doença, aderindo ao tratamento. A partir da observação dos pacientes infectados que internam no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), é possível compreender que a má adesão ao tratamento é a principal causa da (re)internação hospitalar. Assim sendo, o Serviço Social busca identificar os desdobramentos possíveis do contexto social dos pacientes no seu processo de saúde-doença a fim de intervir nas expressões da questão social expressas na realidade dos sujeitos. **Objetivos:** Descrever o trabalho realizado pelo Serviço Social junto aos pacientes adultos que vivem com HIV/Aids atendidos na internação adulta do HCPA. **Metodologia:** O trabalho do assistente social consiste em: avaliação sociofamiliar e econômica, discussão de casos com equipe de saúde e da rede intersetorial e encaminhamento para outros recursos da seguridade social (assistência social e previdência). **Resultados:** O Serviço Social HCPA acompanha os pacientes internados com diagnóstico de HIV/AIDS, momento em que é possível perceber a relação entre o adoecimento, os determinantes e condicionantes da saúde e as expressões da questão social. Considerando que o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social se dá com pacientes já infectados e que, devido à má adesão, internam - ou, como a maioria dos pacientes atendidos, reinternam - a intervenção profissional busca ampliar seu alcance para além dos muros hospitalares, orientando o paciente e seus familiares acerca de seus direitos e/ou recursos disponíveis. Através dos encaminhamentos realizados busca-se intervir naquelas questões que têm direta relação com as dificuldades que o paciente enfrenta para aderir ao tratamento. **Considerações Finais:** O processo de saúde-doença envolve diversos determinantes sociais não limitando, apenas, às condições clínicas dos sujeitos, mas sim englobando o todo. Essa conjuntura precisa ser compreendida de modo profundo, pois é atravessada por aspectos próprios da sociedade, do Estado e do modo de produção capitalista. Identifica-se a importância de conhecer o perfil dos pacientes com HIV/AIDS, tendo em vista que os dados levantados servem de direcionamento para a intervenção do serviço social, objetivando um atendimento integral ao paciente para transformar sua realidade.

eP2470

Serviço social na atenção hospitalar: a garantia de acesso aos direitos sociais como um desafio

Carmen Lúcia Nunes da Cunha; Vanessa Siqueira Selau; Ana Gabriela Brock
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O assistente social se insere na atenção hospitalar com a perspectiva de efetivação das políticas sociais, no acesso aos direitos e na construção de estratégias de enfrentamento das expressões da questão social. Participa de processos de trabalho em que o cuidado requer conhecimento sobre os determinantes sociais que afetam a saúde. **Objetivo:** Refletir sobre as dificuldades dos